

Eixo Temático ET-04-004 - Gestão Ambiental em Saneamento

ATUAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE COMO INTERLOCUTORES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL JUNTO ÀS FAMILIAS DO CONJUNTO HABITACIONAL NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRINHAS-PB

Rodolfo Trigueiro de Almeida¹; Francisco de Assis da Silva²; Jacqueline Liedja Araújo Silva Carvalho³; Maria Verônica de Andrade⁴

¹Graduado em Geografia e Especialista em Educação Ambiental FIP/PB; ²Graduando de Agronomia - CCTA/UFCG; ³Mestranda em Sistemas Agroindustriais, CCTA/UFCG; ⁴Doutoranda em Recursos Naturais - CTRN/UFCG

O trabalho objetivou-se analisar a ação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), junto à população do Conjunto habitacional Felipe Vitoriano no município de Cajazeirinhas-PB, pela carência em sua estrutura e por apresentar características peculiares e problemas ambientais. A pesquisa foi feita a partir de questionários e entrevistas junto aos moradores. Cerca de 90% dos pesquisados possuem banheiros dentro de casa, com pia, vaso sanitário e chuveiro. A respeito do esgoto sanitário 56% dos entrevistados tem o esgoto ligado à rede geral da cidade enquanto 44% não possui tal benefício. Outro fato é que 20% dos esgotos vão para a estação de tratamento, outros 20% é direcionado ao açude da cidade, 44% possuem fossa no quintal e 16% não tem ideia para onde vai seu esgoto. Com relação ao lixo 44% da coleta é feita pela prefeitura três vezes por semana, e quando não coletados, 72% das famílias junta em sacos plásticos para serem recolhidos depois. Tal aspecto é positivo na medida em que induz a conclusão da não existência de poluição ambiental por conta do lixo. Contudo, 8% jogam o lixo em terrenos abandonados, provocando queimadas e degradando o meio natural e poluindo o ar. Outro fato, diz respeito à falta de hábito da população em separar o lixo: 92% não separam o lixo, mistura todo material (papel, plásticos, vidros, etc.) dificultando o trabalho dos garis que fazem a coleta desses materiais. Entre os principais aspectos constatados, foi observado que a população sente a ausência de alguns serviços de saúde, e questão ambiental, elemento não muito diferente dos encontrados em outras cidades da região, assim como a ausência de ações mais efetivas por parte dos agentes sociais, especialmente os que representam o poder público municipal.

Palavras-chave: Agente de Saúde, Organização Espacial, Meio Ambiente.